

A  
 MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
 Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

<b>AERONAVE</b>	Tipo: HUGHES 300 Matrícula: PT-HFT	Unidade ou Proprietário: AGROSAN LTDA. Rua Leonardo Nunes, 70 - São Paulo-SP
<b>ACIDENTE</b>	Data/hora: 03 OUT 74 às 15:27P Local: Caravelas Estado: Bahia	Tipo: Colisão com Pássaros Classificação: L E V E

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Durante o voo a aeronave colidiu com um urubu sofrendo danos leves.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não ha vendo indícios de influência dos aspectos psicológico e fisiológico no acidente.

#### 2.2 Fator Material

Não influenciou.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

Não influenciou.

##### 2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo Kendal Flying School - MIAMI em 1968.

##### 2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo:

(Totais .....	4 500:00
(Como LP ou IN .....	-----
(Nos últimos 30 dias .....	52:00
HORAS DE VOO (Neste tipo .....	700:00
(Neste tipo como LP .....	700:00
(Neste tipo nos últimos 30 dias .....	52:00
(Nas últimas 24 horas .....	02:00

##### 2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

##### 2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

##### 2.3.6 Navegação

Não influenciou.

##### 2.3.7 Comunicações

Não influíram.

##### 2.3.8 Peso e Balanceamento

Não influíram.

##### 2.3.9 Normas Operacionais

Após a colisão com o urubu, a aeronave prosseguiu o voo normal

750



até Caravelas. Não houve pesquisa relativa a operação da aeronave.

2.3.10 Legislação

Nada a relatar.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros

Inexistentes. Não foram necessários.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que a investigação foi prejudicada face ao piloto ter abandonado a aeronave em Caravelas, dificultando as pesquisas do encarregado da investigação, que conseguiu coletar alguns dados somente 20 dias após o acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
Não contribuiu.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
Não contribuiu.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA  
Não pesquisado.

5. CONSEQUENCIAS

Pessoais - Ferimentos leves em um tripulante.

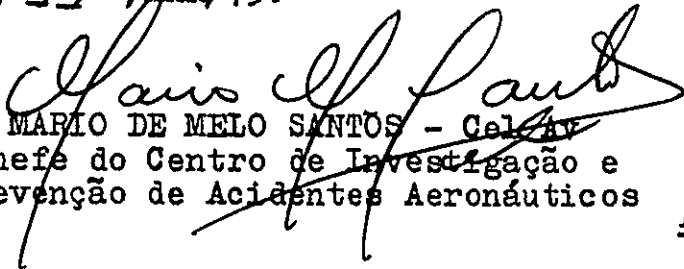
Materiais - Avarias leves na aeronave.

A terceiros - Não houve.

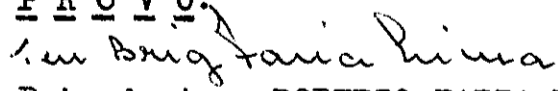
6. RECOMENDAÇÕES

Deixam de ser emanadas face a deficiência do Relatório de Investigação.

=====  
Em, 11 MAR/75.

  
MARIO DE MELO SANTOS - Cel. Av.  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

JENC/JSP

A P R O V O:  
  
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica